

## Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil Epidemiológico E Incidência De Tuberculose Na Faixa Etária Pediátrica: Análise Dos Últimos 5 Anos No Estado De Roraima

**Autores:** JOSÉ LUÍS OLIVEIRA DA SILVA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA), MARIA VITÓRIA MATOS MESSIAS (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA), ANA BEATRIZ GONÇALVES DA CRUZ (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA), 8288,ELINEUMA HENRIQUE DOS SANTOS RAMIRES (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA), REBEKA DE LIMA BRITO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA), ANA MARIA NOGUEIRA DE SOUZA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA)

**Resumo:** A tuberculose, causada pelo bacilo *Mycobacterium tuberculosis*, afeta também crianças e é considerada evitável e tratável. Em 2022, cerca de 12% das crianças de 0 a 14 anos foram afetadas por essa condição, sendo a segunda principal causa de morte nessa faixa etária. É urgente intensificar esforços globais para controlar a tuberculose e reduzir seu impacto na saúde infantil. Avaliar o perfil epidemiológico e a incidência de tuberculose na faixa etária pediátrica de 0 a 14 anos no estado de Roraima entre o período de 2019 a 2023. Este estudo adotou um desenho observacional, transversal e quantitativo através da coleta de dados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) disponíveis no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), na qual estes foram tabulados e analisados utilizando métodos bioestatísticos. No período analisado em Roraima, foram registrados 99 novos casos de tuberculose, refletindo um aumento de 117,65% entre 2019 e 2023, com distribuição anual de 17 casos em 2019, 11 em 2020 e 2021, 23 em 2022 e 37 em 2023, indicando um crescimento acelerado a partir de 2021. Dentre os casos notificados, 77 se apresentaram na forma pulmonar, 16 na forma extrapulmonar e 6 apresentaram em ambas as formas. Quanto à distribuição por faixa etária, foram registrados 9 casos em crianças com menos de 1 ano, 29 entre 1 e 4 anos, 29 entre 5 e 9 anos, e 32 entre 10 e 14 anos. Em relação ao sexo, 50 casos foram do sexo masculino e 49 do sexo feminino, no entanto em 2023, foram registrados 15 casos masculinos e 22 femininos. Em termos étnicos, 48,48% dos casos eram indivíduos indígenas, 46,46% pardos, 3,03% brancos, 1,01% pretos e 1,01% foram classificados como ignorado/branco. Em relação à imigração, houve 67 casos envolvendo não imigrantes, 30 casos com imigrantes, e 2 casos como ignorado/branco. Ademais, apenas 4 casos foram identificados entre a população em situação de rua, com 2 casos classificados como ignorado/branco e os outros 93 não pertencentes a essa população. Os municípios com maior número de notificações foram Boa Vista (41 casos), Alto Alegre (20 casos) e Amajari (10 casos). Além disso, quanto aos desfechos dos casos, 56,57% tiveram cura, 3,03% abandonaram o tratamento, 6,06% faleceram devido à tuberculose, 1,01% faleceu por outras causas, 18,18% foram transferidos, 1,01% foi identificado como Tuberculose Droga Resistente (TB-DR), e 14,14% foram classificados como ignorado/branco. Portanto, observou-se um aumento significativo na notificação de casos em 2022, contrastando com a estabilização observada nos anos de 2020 e 2021, possivelmente influenciada pela subnotificação durante a pandemia de Covid-19. Além disso, os dados permitiram a elaboração do perfil epidemiológico da incidência de tuberculose entre crianças de 0 a 14 anos em Roraima ao longo dos últimos cinco anos. Esta análise é crucial para orientar políticas de saúde pública e direcionar intervenções para prevenir e controlar esta enfermidade.